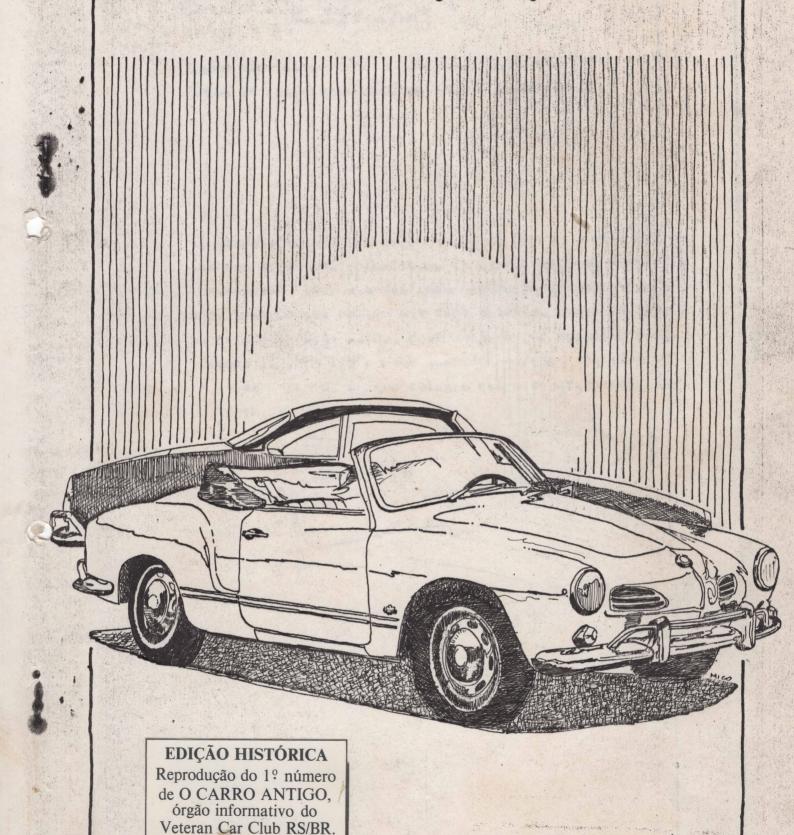
nº 01

o carro antigo

jun. 80

orgão de divulgação do veteran car club do brasil clube de automóveis antigos - rio grande do sul



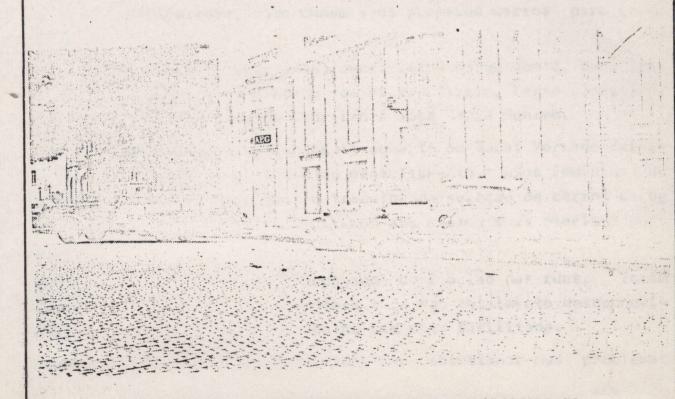


CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

O CARRO ANTIGO

Órgão oficial do Veteran Car Club do Brasil Clube de automóveis antigos - Rio Grande do Sul.

Finalmente saiu o primeiro número do Carro Antigo. Além de ter um papo com os amigos entusiastas de carros antigos e colecionáveis, pretendemos levar a voces informações úteis sobre nosso hobby. Assim pretendemos manter diversas colunas, baseadas em contribuições de associados. Estas, deverão abranger assuntos variados, mas sempre ligados aos nossos queridos carros. Aguardamos desde já a colaboração de amigos colegas que desejarem contribuirom artigos para nosso jornal.



Rua Victor Meirelles, 51 - DDD (0512) 22-1939 - 90000 - PORTO ALEGRE - RS



CLUBE DE AUTOMOVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

I SALÃO GAÚCHO DE CARROS ANTIGOS

A idéia de realizar um Salão de Carros Antigos já era velha e sempre vinha em pauta quando encontrava colegas colecionadores.

Minha filha sabendo desta minha vontade e tendo ela a necessidade de realizar promoções em benefício da Liga Feminina de Combate ao Câncer, solicitou-me a comparecer na reunião da diretoria da Liga Feminina e explanasse o meu plano de realizar um Salão de Carros Antigos, aqui em Porto Alegre.

Idéia aceita, ficando sob responsabilidade da Liga a obtenção do lo cal, fui reunir-me com Ronald Jamieson, ao qual relatei o que já havia acordado e solicitei ao mesmo o seu total apoio a este empre endimento.

A escolha da pessoa de Ronald não poderia ter sido melhor, pois ao fim da noite o mesmo já havia esquematizado os veículos a serem ex postos, sua disposição e outros mil detalhes.

Necessitavamos tambem de uma associação, que emprestasse seu nome, para junto com a Liga Feminina de Combate ao Câncer se responsabilizasse pela realização do I Salão. Entrei em contato com João Carlos Krahe, presidente do Clube Veículos D'Outrora, narrando-lhe o descrito acima, e ele prontamente colocou a nossa disposição o Clube Veículos D'Outrora, como também seus próprios carros para serem expostos.

Pontos principais já acertados, necessitavamos de gente, para trabalhar e o Staf foi completado com Ricardo Trein, Paulo Bagestero, Rene Bente, Carlos Eduardo Wahrlich e José Maria Gehlen.

Local já escolhido, estacionamento coberto do Super Mercado Zaffari na avenida Ipiranga, e cedido gratuitamente a Liga Feminina de Combate ao Câncer, iniciamos o trabalho de seleção de carros e con tatos com colecionadores solicitando aos mesmos suas preciosidades para serem expostas.

Com os dias transcorrendo, propaganda do I Salão nas ruas, a foram surgindo adesões de colecionadores para nos totalmente desconhecidos, tornando assim nosso trabalho bem mais facilitado.

Reuniões e reuniões eram realizadas para solucionar-mos problemas

./.



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

- 2 -

que iam surgindo e tão envolvidos estavamos, que só nos apercebemos que tinhamos obtido chegar a nossa meta, quando o público visitante ao I Salão passou a nos cumprimentar.

Está é em poucas palavras a história do I Salão Gaúcho de Carros Antigos. Aproveito para deixar registrado o meu sincero agradecimento a todos que de alguma forma vieram colaborar para o brilhantismo do I Salão.

Frederico Júlio Siegmann

Sociais:

Recebemos convite do Veteran de São Paulo para o Concours d'Elegance anual a ser realizado dia 22 de junho na Sociedade Hipica de Sar to Amaro. Este convite é extensivo a todos os associados do nosso Veteran. Está prevista a ida de uma representação aqui de Porto Alegre.

O Veteran de Curitiba realizará em julho (11a 20) o IIº Salão Nacional do Carro Antigo. Em abril esteve aqui o Presidente do Veteran Paranaense, nos convidando para o evento. Este Salão está sendo realizado pela segunda vez e promete ultrapassar o sucesso do primeiro que foi muito bom. Diversos carros filiados ao nosso Veteran deverão estar expostos neste encontro nacional.

Nossos encontros do Parque Moinhos de Vento (1º domingo do mes) con tinuam atraindo entisiastas e amigos de carros antigos. Participe e traga seu apoio. Lembre-se todos os primeiros domingos do mes no Pação.



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

São Francisco de Paula, 177 de maior ro de 1980

CORNER

Escreve Tato Wahrlich

A VEZ DO BRASIL

(PARTE PRIMEIRA)

É com especial deleite que escrevo neste novo rebento do Veteran, na certeza de que será pelo menos legível e distribuído do Rio Grande para o Mundo:o difícil e achar um assunto introdutorio (ao próprio assunto).

O nome da coluna?Sim, êle diz alguma coisa para todos os paladares, inclusive os futebolísticos, embora não tenha sido esta absolutamente a intensão, mas, será devidamente entendido e apreciado, tenho certeza, com manteiga natural ou margarina, em ci-

ma ou embaixo do pão.

Mas que assunto, meus caros?no primeiro número?Talvez, dirigindo-me em boas vindas aos que recem iniciam nessa nossa - tarefa incompreendida, trazendo-lhes uma mensagem de encorajamento e otimismo, ressaltando alguns ditados ja amplamente conhecidos pelos mais veteranos, tipo"no valor global de uma restaura - ção de automóvel, a metade do numerário é absorvida na propria restauração e no automóvel, a outra metade são taxas, obulos e emolumentos cobrados a curto prazo pela instituição matrimonial; ou ainda"numa restauração de automóvel, o custo maior reside exatamente em itens como argamassa, cimento, areia, tijolos, caibros, ripas, pregos e telhas, nescessários justamente para não se perder ao tempo o custo menor da restauração"; mas, vamos deixar de lado o que aquêle que recem agora nos prestigia vai fatalmente descobrir mais depressa do que as peças de que nescessita.

Peças?Caro principiante, estamos desconsolados ao lhe participar que estão já desaparecidas peças fundamentais para - restauração de Gordinis, Simeas, Aeros e outros, para não falar no Fuscão 71,0 que demonstra claramente a raridade de tais criaturas: agora, se o prezado amigo insiste em achar brincadeira o acima exposto, então responda: quantos anos levam para se deteriorar, comparativamente, um Chevrolet 40 e um Itamarati 67? Muito bem, você foi aceito no clube, por sua resposta atilada "conclui-se que em breve lapso de tempo todo o patrimônio histórico mecânico do

Brasil vai ser "importado": ora, meus caros, até isso\$

Realmente, há quatro anos atrás numa coluna dos tempos doutrora eu brincava sobre alguém que, lá pelo início dos anos oitenta me viria dizer "estou restaurando uma joia de Aero 62": Pois tal época ai está e, francamente, não acho mais graça alguma na brincadeira.

Já me traz preocupação a história da indústria brasileira e, assim como há tempos passados me lancei numa campanha pelos carros da década dos cincoenta, vou batalhar agora pelos -



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

Made in Brazil, porque até que êstes exemplares entrem na psicologia nostálgica dos irmãos que agora estão pelos vinte anos e, então se inicie aquela ávida procura que agora ocorre pelos importados, já nenhum exemplar restaurável vai ser encontrado, senão "bulhufas" dêle.

Assim sendo, ergo um monumento ao colega Ronald, que e restaurou um K.Ghia 68, de difícil obtenção de peças e de alto - valor histórico, considerando padrões de apenas mais dois anos, monumento êste infelizmente comprometido por uma racha na coluna de sustentação, pois o mangote usa o carro diariamente e ja - passou por raspadelas e outras bem mais graves, conseguindo ainda peças para reparar as ofensas da lata, mas até quando vai conseguir?

Deram-se conta os colegas que, seguramente ainda é mais fácil se conseguir peças de Fords ou Chevrolets mais antigos do

que o supracitado K. Chia?

Por outro lado, vocês sabem há quantos anos foi lançado o DKW no Brasil, na forma de pequena camionete, alias seguida de outra idêntica, com duas cores separadas por horripilante friso cromado em "V" a la Ford 56? Há vinte e quatro anos, meus caros, e isso aí, quando os coleguinhas ainda faziam xixi no bolso das "japonas "fabricadas por A.J. Renner e vendidas pelas Casas Carva-

lho, lembram-se? Lembram sim, seus caras de pau,

Vinte e hum anos atras a Simca, chamada de francêsa nas colunas de usados do Correio da decada dos sessenta (vulga motor de barro), era a preferida e diferenciava-se das de 61 pra cima por ter, alem de nenhuma andorinha, sistema elétrico ainda francês: e que de 61 pra cima so dava curto: (Parênteses) agora me lembrei, a res peito de Simca, de algo que vai dar dor de cabeça em vocês, para puchar da memoria, mas realmente aconteccu: saiu uma serie em 61 simplesmente aterradora-o carro vinha laranja com creme, por exem plo (o 61 e o que tem uma andorinha, friso enviesado, porem sem ângulo) e estofamento com a mesma combinação: de repente me sai uma serie com as borrachas dos para brisas "matching color", isto e, laranja, no caso:

E por aí vai(eu também já vou, calma): prometo que no - próximo já terão algo mais substancioso para ler, no caso de lhes

faltar comida ou então papel.



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

RESTAURAÇÕES:

- O Carlos Eduardo (Tato) Wahrlich avisando que sua Buick 51 está agora realmente quase pronta. De fato, depois da pintura das de calcos devidamente pintadas na tampa do motor (FIREBALL) e da confecção final das laterais das portas em casemira listrada da época. O Tato agora está procurando os selos originais de fábrica que deverão ser colados no pára brisa ...
- Um dia destes, tivemos o prazer de examinar a barata FORD 1.947 do Ferraz. Realmente uma bela restauração. O carro está perfeito. Ou quase perfeito, pois disse-me o Roberto no nosso último en contro mensal no "Parcão", que sua bem amada (barata) estava com um probleminha de bobina. Mas no mais, a coupê verde escuta está SEEEENSACIONAL.
- Quem levou sua Mercedes-Benz 220 S 1.964 Automatic ao chapea dor na semana passada, foi o Barcelos. Pois o amigo Alfredo é um novo entusiasta sócio do clube. Caso seu entusiasmo perdure, vamos ter surpresas, pois até aquí em curto período de tempo adquiriu duas Mercedes e uma Cadillac 58.
- Procurado pela reportagem em seus depósitos, o Frederico (Doca) Siegmann nos informou que sua Chevrolet 47 conversível deverá ficar pronta para o II º Salão Gaúcho do Carro Antigo. Até aquí o carro está muito bom. Vamos ver quando a capota e estofamento ficarem prontos.
- O Paulo Vieira (nosso novo secretário) anda procurando adoidadamente o miolo do aro de buzina para a sua Mercedes 219 1.957 Em março deste ano tivemos a satisfação de dirigir este belo carro, e tecer elogios tanto ao carro, como ao feliz proprietário. Consultando nossos amança - burros, confirmamos que o mode



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

lo 219 ao contrário do 220 S dos mesmos anos, foi fabricado so mente 16.000 vezes aproximadamente. Mais um motivo de satisfação pro Paulinho.

- Outro dia fizemos uma visita ao Zé. O Zé para os menos avisa dos é um incrível e doido pintor de automóveis (também antigos)
 que existe na Av. Ipiranga, proximo a Zero Hora. Pois, disse nos o Zé que ele estava com vontade de entregar a Mercedes 220
 S 57 preta do Ronald (colecionador lunático de Mercedes Benz)
 por estes dias, ou semanas talvez. Como não pudemos acreditarem tamanha afirmação (apesar do carros estar agora em bastante
 adiantado estágio de serviço) procuramos falar com o proprietá
 rio que nos confirmou que o carro realmente deve sair do Zé este semestre. Dia 23 de junho, o carro completará dois anos que está aos cuidados do famoso Zé. Realmente existe louco para tudo...
- O Trein jura que agora a caixa hidramática da Buick 57 Roadmas ter sai mesmo. Parece que a pecinha que faltava veio de São Paulo. Aguardamos para conferir e testar o novo carro no retão da Pedra Redonda ...
- O Tato informando que sua Cadillac 62 SEDAN DE VILLE está pronta. Com a retirada das capas protetoras dos bancos, a gratificante visão de um perfeito estofamento de nylon e couro azul claro. Para quem não conhece o carro, é azul marinho e lindo de morrer. Vale uma ida a São Xico para conferir.
- O pessoal que vai levar carros para o II SALÃO NACIONAL DO CARRO ANTIGO em Curitiba, dando retoques finais nos mesmos. Não vamos deixar tudo para a última hora. Julho vem aí voando.



CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO GRANDE DO SUL

TRANSAS:

- Esta coluna visa transmitir aos leitores (na medida do possível) as transas de novas aquisições do pessoal do clube. Dissemos na medida do possível, pois via de regra somente ficamos sabendo de transações quando estas já se efetivaram. Isto, como podem imaginar, quase sempre leva a total frustração deste repórter.

 Mas vejamos o que há de novo:
- O Ricardo Trein seguiu uma dica da coluna DICAS e conseguiu tra ser uma Cadillac 1.949 Coupê para sua coleção. Brevemente entra rá para restauração. Um carro sem dúvida colecionavel e valioso
- O Paulo Bajestero nos informou que comprou um pick-up FORD Floo que pretende fazer depois de concluir a Thunderbird 59, a Crown Victoria 56, a perua 54 Fordoor e a Victoria 57. Parece que o negócio do Bagestero é realmente FORD ...
- Os tres mercedeiros (Barcelos, Paulo Vieira e Ronald) montandoesquemas incríveis para conseguir peças originais para suas mer
 cedinhas. As ditas estão sendo descoladas de Países os mais diversos. Ao que pudemos constatar até aquí, com bastante sucesso
 Na agenda dos três rapazes, sinaleiras e lêntes da década de 50
 assim como peças de borracha e assessórios. Vamos esperar o resultado dos carros montados. De fato, a união faz a força+
- Com a compra da HUDSON WASP (muito inteira) o René Bente está tendo alguns contratempos para explicar em casa como e porque não se perde grana investindo em carros antigos. É que depois da TRIUMPH SPITFIRE, da PREFECT, da AUSTIN A 16 e da FORD 35, o repertório de nosso ilustre colega anda deixando-o na mão...

 De fato a vida de colecionador é dura.